



Alfonso Ribeiro

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS PARA O
ANO DE 2018**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em cumprimento do disposto legalmente e no desempenho das funções que lhe estão estatutariamente atribuídas, conforme nº1 artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão vem o Conselho Fiscal, dar o seu parecer sobre a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano económico de 2018.

Os documentos previsionais presentes, que se submetem á apreciação, discussão e aprovação, foram elaborados em concordância com a legislação atualmente em vigor, o sistema de normalização contabilística (SNC-ESNL) do Sector Não Lucrativo.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A) Gastos

A conta de Exploração Previsional apresenta para a Ano de 2018, um valor estimado para Custos e Perdas de 1.973.598,00€, representando um

acréscimo de 2,93% face ao previsto no ano anterior. De salientar a conta de Gastos com Pessoal que representa 63,63% do total dos gastos previstos.

afue-
Ribeiro

B) Rendimentos

O valor estimado dos Rendimentos é de 1.973.722,00€, representando um aumento de 2,91%, face ao ano transato.

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

No capítulo dos Investimentos, este orçamento apresenta um valor previsto de 62.358,22€, representando um grande decréscimo em relação ao ano anterior. Para realização desse valor prevê-se auto financiar-se em 81,67% e o recurso a subsídios em 18,33%, não sendo previsível o recurso a capitais alheios. De realçar que o maior valor dos investimentos será feito em Ativos Fixos Tangíveis e apenas uma pequena parte em Ativos Intangíveis.

Conclusão:

Após análise detalhada á Conta de **Exploração Previsional e do Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos** para o ano 2018, e face ao resultado previsional apresentado de 124,00€, concluímos que, a Mesa Administrativa tem de exercer uma gestão rigorosa e equilibrada, de modo a que os valores orçamentados sejam cumpridos, mantendo a estabilidade da Santa Casa da Misericórdia, não pondo em risco a sua continuidade.

Prevê-se que os investimentos irão trazer mais-valias para a Santa Casa da Misericórdia, em benefício dos irmãos, utentes do Lar e dos seus colaboradores.

O valor dos investimentos e o seu financiamento não põem em causa o equilíbrio financeiro da Santa Casa da Misericórdia.


*Face ao exposto, merece este Orçamento o **Parecer Favorável** do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Vila Velha de Ródão.*

Vila Velha de Ródão, 14 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal


Maria José Sobreira Mendonça


António Aurélio Alves da Cruz


Ana Paula Marques Pequito Ribeiro